

Anexo I

Competências do Supervisor Clínico

(tabela adaptada de Ordem dos Enfermeiros, 2010, p.22)

Competência 1:

Proporciona aprendizagens e promove o desenvolvimento do supervisionado

Descritivo:

Demonstra, enquanto supervisor, ser agente facilitador de aprendizagens e promotor de percursos formativos pertinentes no quadro regulador da profissão. Partindo da praxis profissional do supervisionado, promove o seu desenvolvimento pessoal e profissional e aprende na análise e reflexão que faz e na relação de supervisão que estabelece.

Unidades de Competência:	Critérios de Avaliação:
- Reconhece e age em função da centralidade do papel do supervisionado;	- Conhece o supervisionado e o seu projecto de aprendizagem; - Envolve e compromete o supervisionado como principal agente do seu próprio processo de aprendizagem e desenvolvimento; - Age, em função do percurso e das necessidades de aprendizagem do supervisionado; - É empático e sensível à problemática do supervisionado; - Considera o universo simbólico do supervisionado e as suas idiossincrasias;
- Selecciona e adequa as melhores estratégias e estilo de supervisão a cada situação particular;	- Conhece o processo, as estratégias e os instrumentos a utilizar na supervisão clínica; - É flexível, na gestão das situações tendo por referências o projecto de aprendizagem do supervisionado e os instrumentos reguladores da profissão;
- Acompanha e problematiza a prática profissional do supervisionado criando oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento do programa formativo;	- Mobiliza os recursos locais para proporcionar experiências de aprendizagem pertinentes e adequadas ao projecto do supervisionado; - Apreende e interpreta os fenómenos na sua complexidade; - Tem sensibilidade para se aperceber dos problemas e das suas causas - Analisa as questões de forma aprofundada e abrangente; - Analisa, diseca e conceptualiza os problemas e hierarquiza as causas que lhe deram origem; - Ajuda a interpretar os fenómenos à luz dos instrumentos reguladores e conceptuais da profissão; - Promove uma mudança positiva, monitorizando,

	<p>recomendando, desafiando, pesquisando e desenvolvendo o espírito crítico do supervisionado;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica e transmite os saberes tidos por fundamentais para o supervisionado desenvolver competências de acordo com o seu projecto; - Orienta e apoia o supervisionado na pesquisa autónoma, no aprofundamento dos conhecimentos e no aproveitamento de casos tipo.
<p><u>Competência 2:</u></p> <p>Garante uma indução segura e a qualidade dos cuidados de enfermagem prestados</p> <p>Descritivo:</p> <p>Demonstra sentido de responsabilidade no acompanhamento dos processos de indução profissional e/ou assunção de novos papéis profissionais do supervisionado, salvaguardando e garantindo uma prática profissional segura e a qualidade dos cuidados de enfermagem.</p>	
<p>Unidades de Competência:</p>	<p>Crítérios de Avaliação:</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Enquadra o exercício profissional do supervisionado nos referenciais da profissão 	<ul style="list-style-type: none"> - Orienta o supervisionado na adequação do seu projecto de aprendizagem aos referenciais da profissão; - Acompanha e problematiza o exercício profissional do supervisionado à luz do enquadramento profissional;
<ul style="list-style-type: none"> - Garante uma autonomização gradual e segura do supervisionado assistindo-o nesse processo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Constitui-se referência e medeia a integração do supervisionado na equipa multidisciplinar e na assunção do seu novo papel profissional; - Reconhece a cada momento, o nível de desenvolvimento profissional do supervisionado; - Discute e adequa com o supervisionado, na medida do seu desenvolvimento, as melhores estratégias, o ritmo e a forma de assunção gradual de autonomia na tomada de decisão e no exercício profissional; - Reflete e confirma o exercício profissional do supervisionado dando feedback contínuo do seu progresso; - Constitui-se numa referência profissional para o cliente, adequando o seu grau de intervenção junto deste em função da autonomia do supervisionado.
<p><u>Competência 3:</u></p>	

Promove uma relação de colaboração favorável ao desenvolvimento	
Descritivo: Demonstra ser capaz de estabelecer e aprofundar uma relação de colaboração e de apoio, favorável à aprendizagem e desenvolvimento pessoal e profissional de supervisionado e supervisor.	
Unidades de Competência:	Crítérios de Avaliação:
- Estabelece uma comunicação eficaz;	- Sabe: prestar atenção; escutar; compreender; comunicar verbal e não verbalmente; parafrasear; interpretar; cooperar; questionar; manifestar uma atitude de resposta adequada; - Acede às opiniões e aos sentimentos do supervisionado e exprime as suas próprias opiniões;
- Promove uma relação de colaboração num ambiente afectivo-relacional favorável;	- Promove uma relação de entreajuda recíproca, autêntica e empática com o supervisionado; - Constitui-se como recurso para apoio e suporte em situações de dificuldade e stress pessoal e emocional, proporcionando segurança, confiança e bem-estar;
- Reconhece-se como aprendiz na relação de supervisão.	- Encara a supervisão como oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento profissional; - Reflecte e autoavalia-se no seu papel de supervisor clínico; - Consegue identificar as suas potencialidades e fragilidades enquanto supervisor; - Toma medidas para superar as suas fragilidades e procura ajuda se necessário; - Reconhece e aprofunda o valor epistemológico da supervisão.

Anexo II

Competências dos Enfermeiros Anestesiastas
(Adaptado de Portfolio of Core Competencies, NHS, 2007)

- Competência 1: Preparação de pacientes para o bloco operatório

- 1.1: compreende a abordagem, significância e limitações da avaliação ASA
- 1.2: está consciente dos factores anestésicos durante a abordagem pré operatória
- 1.3: está consciente dos princípios envolvidos na abordagem da via aérea para uma potencial ventilação ou intubação difícil.
- 1.4: sabe as guidelines do jejum e os seus aspectos clínicos.
- 1.5: compreende as consequências anestésicas da obesidade.
- 1.6: compreende a significância das investigações pré operatórias e demonstra um nível básico de interpretação.
- 1.7: compreende os princípios envolvidos na pré medicação e terapia pré operatória.
- 1.8: está consciente dos papéis e responsabilidades da equipa no bloco operatório.

- Competência 2: Aspectos do cuidado ao paciente.

- 2.1: capaz de completar um checklist pré operatório de rotina.
- 2.2: compreende aspectos legais relacionados com o consentimento informado para anestesia e cirurgia.
- 2.3: planeia, implementa e avalia cuidados perioperatórios.
- 2.4: capaz de manter o conforto e dignidade durante o período perioperatório.
- 2.5: reconhece sinais de ansiedade, descreve os seus efeitos adversos e oferece apoio.
- 2.6: demonstra assertividade pessoal e profissional em relação ao seu papel de Anestesista Assistente.
- 2.7: consciente da gestão do paciente confuso ou paciente com incapacidade.
- 2.8: capaz de abordar e gerir pacientes com dificuldades de aprendizagem
- 2.9: incluído no tema 3
- 2.10: capaz de abordar ou gerir pacientes idosos ou pediátricos.

- Competência 3: Envolvimento em procedimentos anestésicos comuns.

- 3.1: assiste o anestesista durante o estabelecimento de um acesso periférico endovenoso
- 3.2: capaz de segurar uma cânula endovenosa ou cateter de anestesia local para evitar deslocamento.
- 3.3: capaz de colocar um acesso endovenoso periférico.
- 3.4: assiste o anestesista durante o estabelecimento de monitorização invasiva.
- 3.5: compreende os princípios e complicações da sedação endovenosa.
- 3.6: assiste nos cuidados ao paciente durante um procedimento sob sedação.
- 3.7: conhece anatomia básica relevante para anestesia regional, como a espinhal, epidural e outras.
- 3.8: assiste o anestesista durante o estabelecimento de uma anestesia regional.
- 3.9: compreende os princípios da abordagem do bloqueio regional extenso.

- Competência 4: Envolvimento na gestão da via aérea.

- 4.1: reconhece o papel do Anestesiista Assistente no estabelecimento da via aérea.
- 4.2: conhece a anatomia das vias aéreas superiores.
- 4.3: consegue libertar a via aérea quando existe obstrução da via aérea superior
- 4.4: consegue preparar e assistir o anestesiista numa intubação traqueal de rotina.
- 4.5: compreende os mecanismos do equipamento de fornecimento de oxigénio.
- 4.6: conhece detalhadamente o equipamento da via aérea, mecanismos, papel e modo de utilização.
- 4.7: consegue calcular o tamanho e comprimento de tubos endotraqueais.
- 4.8: consegue descrever os mecanismos de sacos auto-insufladores e usá-los.
- 4.9: consegue identificar o equipamento necessário a um trolley de intubação difícil.
- 4.10: conhece o protocolo de intubação difícil inesperada e intubação falhada.
- 4.11: participa na indução de sequência rápida, incluindo pressão efectiva da cricóide.
- 4.12: demonstra habilidade para realizar ventilação manual
- 4.13: consegue preparar e assistir com anestesia local, para realização de intubação por fibra óptica.
- 4.14: assiste na indução inalatória.
- 4.15: demonstra habilidade para colocar uma máscara laríngea num paciente adulto.
- 4.16: assiste durante a cricotiroidotomia.
- 4.17: assiste na gestão do paciente com coluna cervical instável

- Competência 5: Cuidados com o ventilador, monitorização e equipamento relacionado.

- 5.1: capaz de preparar a máquina anestésica, verificá-la, certificá-la como apta para uso e registar esta informação.
- 5.2: conhece os mecanismos de segurança da máquina anestésica.
- 5.3: identifica sistemas respiratórios comuns, referir a classificação Mapleson e as suas características funcionais, verificar e certificar a aptidão para uso.
- 5.4: compreende o propósito e os mecanismos do ventilador.
- 5.5: identifica balas de gás. Sabe manusear e armazenar balas de gás.
- 5.6: conecta e desconecta o aporte de gás em segurança.
- 5.7: identifica e corrige problemas com a máquina anestésica que possam ocorrer durante o seu uso.
- 5.8: demonstra habilidade para estabelecer monitorização de rotina
- 5.9: capaz de compreender as tabelas e tendências anestésicas, registar dados fisiológicos e descrever o estado de monitorização.
- 5.10: descreve os princípios de monitorização de profundidade anestésica, incluindo aspectos de prevenção de awareness.
- 5.11: descreve princípios de cálculo de perda sanguínea intra-operatória.
- 5.12: conhece aspectos de segurança eléctrica.
- 5.13: descreve e implementa medidas de segurança requeridas durante o uso cirúrgico de laser ou raios-x.

- Competência 6: Cuidados com o equipamento relevante para a anestesia.

- 6.1: sabe gerir a introdução sistemática de novos equipamentos anestésicos.
- 6.2: implementa precauções standard para controlo de infecção durante o manuseio do equipamento anestésico.
- 6.3: compreende factores a ter em consideração na manutenção de rotina do equipamento.
- 6.4: identifica e gere equipamento estragado ou partido.
- 6.5: conhece mecanismos e gere seringas, agulhas e afins.
- 6.6: prepara equipamento para infusão endovenosa.
- 6.7: conhece equipamento associado ao sangue e à transfusão de produtos sanguíneos.
- 6.8: prepara um transducer de pressão.
- 6.9: descreve os princípios associados à abordagem TOF na junção neuromuscular.
- 6.10: capaz de preparar e aplicar um estimulador de TOF.
- 6.11: conhece princípios da estimulação nervosa durante a anestesia local.
- 6.12: mede a glicemia e descreve os riscos associados aos valores anormais.
- 6.13: aplica em segurança, um eléctrodo diatérmico e remove-o quando já não é necessário.
- 6.14: descreve aspectos anestésicos dos pacemakers
- 6.15: assiste no posicionamento de tubos nasogástricos.
- 6.16: prepara, aplica e monitoriza o uso do equipamento de garrote arterial.

- Competência 7: Participação nos cuidados intra-operatórios ao paciente.

- 7.1: conhece os princípios e participa na manutenção da normotermia.
- 7.2: compreende os princípios e participa na manutenção do balanço hídrico.
- 7.3: sabe usar a mesa operatória e seus apoios
- 7.4: conhece a anatomia relevante e partilha conhecimento sobre os riscos do posicionamento do paciente.
- 7.5: posiciona os pacientes em segurança, incluindo a transferência para a mesa operatória usando equipamento apropriado.
- 7.6: enquanto elemento da equipa, posiciona seguramente o paciente em posição supina ou decúbito lateral.
- 7.7: compreende os riscos da trombose venosa profunda e os princípios da profilaxia e equipamento envolvido.
- 7.8: capaz de quantificar a viabilidade tecidual e implementar estratégias apropriadas de redução do risco.

- Competência 8: Envolvimento com fármacos e fluidos terapêuticos de rotina.

- 8.1: adere a políticas aprovadas de armazenamento e gestão de medicamentos, incluindo drogas controladas.
- 8.2: compreende os princípios de rotação do stock de drogas para minimizar o desperdício.
- 8.3: conhece os riscos da poluição por agentes anestésicos.

- 8.4: compreende a diferença clínica entre cristaloides e coloides.
- 8.5: compreende os princípios envolvidos na administração segura de sangue e produtos sanguíneos a pacientes adultos e pediátricos.
- 8.6: mantém registos claros, recentes e completos do uso de fármacos.
- 8.7: calcula dosagens e concentrações apropriadas ao uso clínico.
- 8.8: compreende os princípios farmacológicos básicos.
- 8.9: compreende as indicações clínicas, necessidades de armazenamento, preparação clínica e etiquetagem de fármacos, relevante para a prática anestésica.
- 8.10: compreende os princípios da anestesia por infusão controlada (TCI) e sedação
- 8.11: capaz de preparar e gerir o equipamento de infusão controlada (TCI)
- 8.12: compreende os princípios da analgesia controlada pelo paciente (PCA)
- 8.13: prepara o equipamento para analgesia controlada pelo paciente.
- 8.14: prepara o equipamento para administração de fármacos por nebulização.
- 8.15: prepara equipamento para infusão epidural.

- Competência 9: Participação nos cuidados pós operatórios.

- 9.1: consegue transferir o paciente em recuperação, sumariando os aspectos clínicos relevantes do pré e intra operatório.
- 9.2: consegue sistematicamente abordar o paciente em recuperação usando o ABC e a monitorização adequada.
- 9.3: aborda a dor pós operatória.
- 9.4: aborda as náuseas e vômitos pós operatórios.
- 9.5: compreende as condições importantes que devem estar presentes antes do paciente ter alta no dia da anestesia.
- 9.6: insere uma via aérea orofaríngea quando indicado e confirma a sua efectividade.
- 9.7: remove a máscara laríngea.
- 9.8: assiste na remoção do tubo endotraqueal.

- Competência 10:Envolvimento na gestão de situações de emergência.

- 10.1: sabe como contactar membros mais experientes para assistir
- 10.2: compreende os princípios da gestão do paciente em shock
- 10.3: compreende a gestão de cianose, stridor/espasmo laríngeo, broncoespasmo, disritmias cardíacas, pneumotorax, espasmo do músculo masseter.
- 10.4: implementa protocolos locais para gestão de hemorragia aguda que ameaça a vida.
- 10.5: descreve detalhadamente a gestão do paciente com alergia ao látex.
- 10.6: compreende a hipertermia maligna.
- 10.7: realiza suporte imediato de vida.
- 10.8: prepara uma drenagem sub aquática para tratamento de pneumotorax.
- 10.9: sabe reconhecer um incidente clínico ou quase falha e efectuar seguimento nos mecanismos locais.

-10.10: compreende a importância de se familiarizar com as especificidades das condições de emergência e tem uma abordagem sistemática a estas.

-10.11: descreve os princípios da transferência segura de pacientes para investigações ou tratamento dentro do hospital.

Após o desenvolvimento destas competências, o enfermeiro centra-se nas competências específicas relacionadas com a sua área de desempenho, nomeadamente:

- Competência 11: Anestesia e analgesia obstétrica.

-11.1: fisiologia da gravidez.

-11.2: analgesia no parto.

-11.3: profilaxia antiácida na paciente grávida e fármacos que actuam no útero.

-11.4: parto sob anestesia espinal/epidural

-11.5: parto sob anestesia geral.

-11.6: indicações para parto urgente.

-11.7: hipertensão/eclampsia induzida pela gravidez.

-11.8: parto assistido

- Competência 12: Anestesia em otorrinolaringologia.

-12.1: descreve a gestão anestésica de uma via aérea partilhada

-12.2: descreve os mecanismos, modo de uso e complicações associadas com o Boyle-Davis gag.

-12.3: descreve a gestão anestésica da traqueostomia, incluindo mecanismos de tubos de traqueostomia com e sem cuff.

-12.4: descreve os aspectos anestésicos da cirurgia laríngea, incluindo tubos Montandon.

-12.5: descreve aspectos anestésicos da cirurgia do ouvido interno.

-12.6: prepara equipamento para broncoscopia/microlaringoscopia

- Competência 13: Anestesia cardíaca.

-13.1: sabe aspectos anestésicos do bypass cardio-pulmonar.

-13.2: compreende como preparar a cardioplegia.

-13.3: descreve os mecanismos e gestão de arritmias maiores.

-13.4: descreve a monitorização invasiva para cirurgia cardíaca.

-13.5: descreve os princípios da anticoagulação durante cirurgia cardíaca, incluindo monitorização e reversão.

-13.6: descreve aspectos anestésicos de CAVG, cirurgia valvular e transplante.

- Competência 14: Anestesia torácica.

-14.1: descreve aspectos anestésicos da anestesia a um só pulmão.

-14.2: descreve aspectos anestésicos da analgesia torácica, por exemplo, bloqueio epidural, paravertebral e intercostal.

-14.3: identifica e descreve mecanismos de uma variedade de tubos de duplo lúmen usado comumente.

-14.4: descreve técnicas e equipamento necessário para cirurgia torácica menor, por exemplo broncoscopia rígida.

- Competência 15: Anestesia neurocirúrgica.

-15.1: descreve princípios envolvidos na gestão do aumento da PIC

-15.2: descreve a prevenção de dano secundário no cérebro.

-15.3: descreve a gestão de aneurismas.

- Competência 16: Anestesia pediátrica.

-16.1: compreende aspectos da gestão da via aérea pediátrica.

-16.2: compreende aspectos da máquina anestésica em pediatria.

-16.3: compreende aspectos da monitorização em pediatria (incluindo temperatura).

-16.4: compreende aspectos clínicos de gestão de fluidos em pediatria.

-16.5: compreende aspectos anestésicos de cirurgia neonatal específica em situação de emergência.

-16.6: prepara equipamento para broncoscopia/microlangoscopia em pediatria.

- Competência 17: Anestesia em locais remotos.

-17.1: descreve os problemas associados à anestesia num local isolado.

-17.2: descreve os princípios da anestesia para ressonância magnética.

-17.3: descreve as dificuldades do cuidado perioperatório em locais isolados.

-17.4: tem consciência do risco aumentado para o paciente relativamente ao aporte de oxigénio em locais remotos.

-17.5: descreve princípios de segurança durante procedimentos com raios-x.

-17.6: tem consciência da Saúde Mental (cuidado e tratamento)

-17.7: compreende os riscos físicos para o paciente a receber ECT.

-17.8: compreende a resposta fisiológica ao tratamento com ECT.

-17.9: demonstra conhecimento da Scottish ECT Accreditation Standards (SEAN)

-19.10: está consciente do risco aumentado para o paciente relativamente ao aporte de oxigenio em locais remotos.

- Competência 18: Anestesia maxilo-facial.

-18.1: sabe aspectos anestésicos relevantes da cirurgia facial por dano.

- Competência 19: Anestesia em queimados

-19.1: descreve a patofisiologia das queimaduras (incluindo inalação de fumo)

-19.2: compreende os princípios da analgesia em pacientes com queimaduras.

- 19.3: descreve os princípios da gestão de fluidos em pacientes com queimaduras.

- Competência 20: Transferência inter-hospitalar de pacientes adultos

-20.1: descreve princípios da preparação e estabilização do paciente adulto antes da transferência.

-20.2: descreve princípios e dificuldades da monitorização em pacientes adultos criticamente doentes durante a transferência inter e intra hospitalar.

-20.3: descreve princípios anestésicos da transferência de pacientes por estrada.

-20.4: descreve princípios anestésicos da transferência de pacientes por ar.

-20.5: compreende a importância da comunicação associada à transferência interhospitalar

Anexo III

Questionário

Questionário

No âmbito do V Mestrado em Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde, especialização em Políticas de Administração e Gestão de Serviços de Saúde, da Universidade de Évora, venho por este meio solicitar a sua colaboração no preenchimento deste questionário que respeita à tese subordinada ao tema **“Supervisão Clínica na Integração Profissional de Enfermeiros Anestésistas”**.

Este trabalho de investigação visa identificar as competências a atingir pelo Enfermeiro Anestésista no período de integração e ainda identificar as competências a possuir pelo Enfermeiro Supervisor durante esse processo. Neste sentido, solicito a sua colaboração assinalando, na parte A, a(s) resposta(s) com que se identifica e, nas partes B e C, assinalando o seu grau de concordância ou discordância com cada afirmação.

O questionário é voluntário e confidencial e os dados colhidos permanecerão anónimos, visando apenas o projecto de investigação em causa ou outros subsequentes.

Muito obrigada pela sua colaboração.

Parte A – Aspectos Relativos ao Respondente

Idade

Sexo

- Feminino
- Masculino

Tempo de exercício profissional em enfermagem perioperatória

- Superior a 2 anos
- Superior a 5 anos
- Superior a 8 anos

Local de exercício profissional

- Bloco Operatório de cirurgia programada
- Bloco Operatório de cirurgia urgente
- Bloco Operatório de cirurgia ambulatória

Especialidades cirúrgicas existentes no serviço onde exerce

- Cirurgia Geral
- Neurocirurgia
- Oftalmologia
- Otorrinolaringologia
- Plástica e reconstrutiva
- Maxilo-facial
- Cardíaca
- Torácica
- Ginecologia
- Obstetrícia
- Urologia
- Pediatria
- Queimados

Experiência como supervisor clínico (integrador)

- Sim
- Não

Parte B – Competências do Supervisor Clínico

Relativamente a cada competência do Enfermeiro Supervisor Clínico durante o processo de integração de Enfermeiros Anestésistas, assinale com um X o seu grau de **concordância** ou **discordância** consoante a escala que se segue:

Totalmente em desacordo	Em desacordo	Indeciso	Em acordo	Totalmente em acordo
1	2	3	4	5

Em cada categoria, se considerar pertinente, expresse a sua opinião, acrescentando competências que não se encontrem listadas, no espaço indicado com **Outras**.

Proporcionar aprendizagens e promover o desenvolvimento do supervisor

1 2 3 4 5

Reconhecer e agir em função da centralidade do papel do supervisor

- Conhecer o supervisor e o seu projecto de aprendizagem
- Envolver e comprometer o supervisor como principal agente do seu próprio processo de aprendizagem e desenvolvimento
- Agir em função do percurso e das necessidades de aprendizagem do supervisor
- Ser empático e sensível à problemática do supervisor
- Considerar o universo simbólico do supervisor e as suas idiossincrasias

Seleccionar e adequar as melhores estratégias e estilos de supervisão a cada situação particular

- Conhecer o processo, as estratégias e os instrumentos a utilizar na supervisão clínica
- Ser flexível na gestão das situações tendo por referências o projecto de aprendizagem do supervisor e os instrumentos reguladores da profissão

Acompanhar e problematizar a prática profissional do supervisor criando oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento do programa formativo

- Mobilizar os recursos locais para proporcionar experiências de aprendizagem pertinentes e adequadas ao projecto do supervisor
- Apreender e interpretar os fenómenos na sua complexidade
- Ter sensibilidade para se aperceber dos problemas e das suas causas
- Analisar as questões de forma aprofundada e abrangente
- Analisar, dissecar e conceptualizar os problemas e hierarquizar as causas que lhe

deram origem

	1	2	3	4	5
- Ajudar a interpretar os fenómenos à luz dos instrumentos reguladores e conceptuais da profissão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Promover uma mudança positiva, monitorizando, recomendando, desafiando, pesquisando e desenvolvendo o espírito crítico do supervisionado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Identificar e transmitir os saberes tidos por fundamentais para o supervisionado desenvolver competências de acordo com o seu projecto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Orientar e apoiar o supervisionado na pesquisa autónoma, no aprofundamento dos conhecimentos e no aproveitamento dos casos tipo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outras: _____

Garantir uma indução segura e a qualidade dos cuidados de enfermagem prestados

Enquadrar o exercício profissional do supervisionado nos referenciais da profissão

	1	2	3	4	5
- Orientar o supervisionado na adequação do seu projecto de aprendizagem aos referenciais da profissão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Acompanhar e problematizar o exercício profissional do supervisionado à luz do enquadramento profissional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Garantir uma autonomização gradual e segura do supervisionado, assistindo-o nesse processo

- Constituir-se referência e mediar a integração do supervisionado na equipa multidisciplinar e na assunção do seu novo papel profissional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Reconhecer, a cada momento, o nível de desenvolvimento profissional do supervisionado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Discutir e adequar com o supervisionado, na medida do seu desenvolvimento, as melhores estratégias, o ritmo e a forma de assunção gradual de autonomia na tomada de decisão e no exercício profissional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Reflectir e confirmar o exercício profissional do supervisionado dando feedback contínuo do seu progresso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Constituir-se numa referência profissional para o cliente, adequando o seu grau de intervenção junto deste em função da autonomia do supervisionado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outras: _____

Promover uma relação de colaboração favorável ao desenvolvimento

Estabelecer uma comunicação eficaz

	1	2	3	4	5
- Saber: prestar atenção; escutar; compreender; comunicar verbal e não verbalmente; parafrasear; interpretar; cooperar; questionar; manifestar uma atitude de resposta adequada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- Aceder às opiniões e aos sentimentos do supervisionado e exprimir as suas próprias opiniões

1 2 3 4 5

Promover uma relação de colaboração num ambiente afectivo-relacional favorável

- Promover uma relação de ajuda mútua recíproca, autêntica e empática com o supervisionado

- Constituir-se como recurso para apoio e suporte em situações de dificuldade e stress pessoal e emocional, proporcionando segurança, confiança e bem-estar

Reconhecer-se como aprendiz na relação de supervisão

- Encarar a supervisão como oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento profissional

- Reflectir e autoavaliar-se no seu papel de supervisor clínico

- Conseguir identificar as suas potencialidades e fragilidades enquanto supervisor

- Tomar medidas para superar as suas fragilidades e procurar ajuda se necessário

- Reconhecer e aprofundar o valor epistemológico da supervisão

Outras: _____

Parte C – Competências a atingir pelo Enfermeiro Anestesiista em integração

Relativamente a cada competência a alcançar pelo Enfermeiro Anestesiista durante o processo de integração, assinale com um X o seu grau de **concordância** ou **discordância** consoante a escala que se segue:

Totalmente em desacordo	Em desacordo	Indeciso	Em acordo	Totalmente em acordo
1	2	3	4	5

Em cada categoria, se considerar pertinente, expresse a sua opinião, acrescentando competências que não se encontrem listadas, no espaço indicado com **Outras**.

Competências Gerais

Preparação do paciente para o bloco operatório

	1	2	3	4	5
- Compreender a abordagem, significado e limitações do score ASA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Conhecer factores anestésicos na abordagem pré operatória	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Conhecer princípios relacionados com a abordagem de uma via aérea potencialmente difícil para intubação e/ou ventilação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Indicar guidelines de jejum e respectivos aspectos clínicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender as consequências anestésicas da obesidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender o significado das investigações pré operatórias e demonstrar um nível básico de interpretação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender os princípios envolvidos na pré medicação e na terapia pré operatória	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Conhecer os papéis e responsabilidades da equipa do bloco operatório	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outras: _____

Aspectos do cuidado ao paciente

	1	2	3	4	5
- Completar checklist pré operatória de rotina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender os aspectos legais relacionados com o consentimento informado para anestesia e cirurgia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Abordar, planear, implementar e avaliar os cuidados perioperatórios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Manter o conforto e dignidade do paciente durante o período perioperatório	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Reconhecer sinais de ansiedade, descrever os seus efeitos adversos e garantir segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Demonstrar responsabilidade pessoal e profissional relativamente ao papel de enfermeiro anestesiista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Cuidar de pacientes confusos ou com incapacidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- Abordar e cuidar de pacientes com dificuldades de aprendizagem 1 2 3 4 5

- Reconhecer a importância do controlo de infeção para a segurança e saúde do profissional e do paciente

- Abordar e cuidar de pacientes pediátricos e idosos

Outras: _____

Envolvimento em procedimentos anestésicos comuns 1 2 3 4 5

- Assistir o médico anestesista durante o estabelecimento de um acesso endovenoso periférico

- Imobilizar um cateter endovenoso ou de anestésico local

- Colocar um cateter endovenoso periférico

- Assistir o médico anestesista durante o estabelecimento de monitorização invasiva

- Compreender os princípios e riscos da sedação endovenosa

- Assistir no cuidado do paciente submetido a procedimentos sob sedação

- Conhecer anatomia básica relevante para anestesia espinha, epidural ou outra regional

- Assistir o médico anestesista durante o estabelecimento de anestesia regional

- Compreender os princípios da avaliação da extensão do bloqueio anestésico regional

Outras: _____

Envolvimento na gestão da via aérea 1 2 3 4 5

- Reconhecer o papel do enfermeiro anestesista no estabelecimento da via aérea

- Conhecer a anatomia da via aérea superior

- Desobstruir a via aérea em situação de obstrução da via aérea superior

- Preparar o material e assistir o médico anestesista numa entubação traqueal de rotina

- Compreender as características dos equipamentos de fornecimento de oxigénio

- Conhecer detalhadamente características, indicações e modo de uso dos equipamentos/dispositivos de via aérea

- Calcular o tamanho e comprimento de tubos endotraqueais

- Descrever as características do insuflador manual, prepará-lo e usá-lo

- Preparar um trolley de entubação difícil

- Conhecer o protocolo de entubação difícil inesperada e entubação falhada

- Participar na indução de sequência rápida, incluindo pressão efectiva na cricóide

- Demonstrar habilidade para realizar qualquer uma das funções na ventilação manual com máscara a duas pessoas

- Preparar e assistir com anestesia local para, e no desempenho subsequente de, entubação por fibra óptica

- Assistir na indução inalatória

- Demonstrar habilidade para colocar uma máscara laríngea num paciente adulto

	1	2	3	4	5
- Assistir durante a cricotiroidotomia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Assistir na gestão do paciente com coluna cervical instável	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outras: _____

Cuidados com a máquina anestésica, monitorização e equipamentos relacionados

	1	2	3	4	5
- Preparar a máquina anestésica, efectuar os testes de funcionamento e segurança e registar esta informação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Conhecer os aspectos de segurança da máquina anestésica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Identificar sistemas ventilatórios comuns, referir a classificação Mapleson e suas características funcionais, verificar e assegurar para uso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender indicações e características da máquina ventilatória anestésica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Identificar cilindros de gás, saber manuseá-los e armazená-los em segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Conectar e desconectar em segurança os aportes de gás, manusear válvulas de emergência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Identificar e corrigir problemas da máquina anestésica que possam ocorrer durante o uso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Demonstrar habilidade para estabelecer correctamente uma monitorização de rotina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender gráficos e tendências anestésicas, registar dados fisiológicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Descrever princípios de monitorização da profundidade anestésica, incluindo aspectos de prevenção de awareness	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Descrever princípios de cálculo de perdas hemáticas intra-operatórias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Conhecer aspectos de segurança eléctrica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Descrever e implementar medidas de segurança necessárias durante o uso cirúrgico de equipamento de laser ou raios-X	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outras: _____

Cuidados com equipamento relevantes para a anestesia

	1	2	3	4	5
- Gerir a introdução sistemática e cuidado de novos equipamentos anestésicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Implementar precauções standard de controlo de infecção durante o manuseio de equipamento anestésico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender os factores a considerar no agendamento de manutenção de rotina do equipamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Identificar e gerir equipamento partido ou estragado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Conhecer características e manusear seringas, agulhas e outros cortantes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Preparar equipamento para uma infusão endovenosa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Conhecer equipamento associado ao sangue e aos produtos de transfusão sanguínea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Preparar um transducer de pressão invasiva	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- Descrever os princípios associados à avaliação da monitorização do bloqueio neuromuscular (TOF)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	1	2	3	4	5
- Preparar e aplicar um estimulador de TOF	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Conhecer princípios da estimulação nervosa durante a anestesia local	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Avaliar glicemia capilar e descrever os riscos associados aos valores anormais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Aplicar em segurança um eléctrodo diatérmico e removê-lo quando já não é necessário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Descrever aspectos anestésicos de pacemakers	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Assistir na colocação de tubos nasogástricos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Preparar, aplicar e monitorizar o uso de equipamento de garrote arterial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outras: _____

Participação nos cuidados intra-operatórios ao paciente	1	2	3	4	5
- Conhecer princípios de, e participar na, manutenção da normotermia do paciente no intra operatório	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender os princípios de, e participar na, manutenção do balanço hídrico do paciente no intra operatório	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Usar a mesa operatória e seus apoios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Conhecer a anatomia relevante para, e partilhar conhecimento, de riscos do posicionamento do paciente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Posicionar pacientes em segurança para a cirurgia, incluindo transferência para a mesa operatória usando equipamento apropriado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Enquanto membro da equipa perioperatória, reposicionar o paciente em posição supina ou decúbito lateral	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender os riscos da trombose venosa profunda, os princípios da profilaxia e os equipamentos envolvidos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Quantificar a viabilidade tecidual e implementar estratégias apropriadas de redução do risco	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outras: _____

Envolvimento com fármacos de rotina/ fluidoterapia	1	2	3	4	5
- Aderir a políticas aprovadas de armazenamento de manuseio seguro de medicamentos, incluindo fármacos controlados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender os princípios de rotatividade do stock de fármacos para minimizar gastos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Conhecer os riscos de poluição por agentes anestésicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender a diferença clínica entre cristalóides e colóides	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender os princípios envolvidos na administração segura de sangue e produtos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

sanguíneos a pacientes adultos e pediátricos

	1	2	3	4	5
- Manter registos claros, recentes e completos de fármacos usados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Calcular dosagens e concentrações apropriadas para uso clínico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender os princípios básicos da farmacologia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender as indicações clínicas, necessidades de armazenamento, preparação clínica, etiquetagem e eliminação de fármacos relevantes para a prática de anestesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender os princípios da infusão controlada para anestesia e sedação (TCI)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Preparar e usar equipamento de infusão controlada (TCI)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender os princípios da analgesia controlada pelo paciente (PCA)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Preparar equipamento para analgesia controlada pelo paciente (PCA)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Preparar equipamento para administração de fármacos por nebulização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Preparar equipamento para infusão epidural	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outras: _____

Participação nos cuidados pós-operatórios ao paciente

	1	2	3	4	5
- Transferir um paciente para a unidade de recuperação pós anestésica, resumir aspectos clínicos relevantes dos cuidados pré e intra operatórios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Abordar sistematicamente o paciente na unidade de cuidados pós anestésicos respeitando ABC e usando monitorização apropriada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Avaliar a dor pós operatória	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Avaliar as náuseas e vômitos pós operatórios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender as condições importantes que devem estar presentes antes da alta no dia da anestesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Inserir uma via aérea orofaríngea quando indicado e confirmar a sua eficácia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Remover uma máscara laríngea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Assistir na remoção de um tubo endotraqueal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outras: _____

Envolvimento na gestão da emergência

	1	2	3	4	5
- Contactar profissionais experientes para auxílio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender os princípios da gestão do paciente em shock	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender a gestão de: cianose, esstridor/espasmo laríngeo, broncoespasmo, disritmias cardíacas, pneumotorax, espasmo do músculo masseter	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Implementar protocolos locais para gestão de hemorragia aguda grave	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Descrever detalhadamente a gestão do paciente com alergia ao latex	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender a hipertermia maligna	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Realizar suporte imediato de vida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Preparar um dreno sub aquático para tratamento de pneumotorax	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- Reconhecer um incidente clínico ou quase falha e reportar por meios de informação local	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	1	2	3	4	5
- Compreender a importância das especificidades de situações emergentes nas diversas especialidades cirúrgicas e assumir uma abordagem sistemática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Descrever os princípios da transferência intra-hospitalar segura para exames ou tratamentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras: _____					

Competências específicas

Anestesia e analgesia obstétrica	1	2	3	4	5
- Fisiologia da gravidez	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Analgesia em trabalho de parto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Profilaxia antiácida na paciente grávida e fármacos oxióticos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Cesariana sob anestesia espinhal/epidural	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Cesariana sob anestesia geral	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Indicações para parto urgente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Hipertensão/eclâmpsia induzidas pela gravidez	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Parto assistido (fórceps, ventosas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras: _____					

Otorrinolaringologia	1	2	3	4	5
- Descrever a gestão anestésica da via aérea partilhada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Descrever as características, modo de uso e complicações associadas ao abre boca Boyle-Davis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Descrever a gestão anestésica da traqueostomia, incluindo características de tubos de traqueostomia com e sem cuff	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Descrever os aspectos anestésicos da cirurgia laríngea, incluindo tubos Montandon (para cirurgia de cabeça e pescoço em pacientes traqueostomizados)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Descrever aspectos anestésicos da cirurgia do ouvido interno	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Preparar equipamento para broncoscopia/microlaringoscopia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras: _____					

Anestesia cardíaca	1	2	3	4	5
- Conhecer aspectos anestésicos do bypass cardio-pulmonar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Compreender como preparar cardioplegia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Descrever as características e gestão de arritmias major	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Descrever monitorização invasiva para cirurgia cardíaca	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- Descrever os princípios de anticoagulação durante cirurgia cardíaca, incluindo monitorização e reversão

1 2 3 4 5

- Descrever aspectos anestésicos de cirurgia CAVG (coronary artery vein graft), cirurgia valvular e cirurgia de transplante

Outras: _____

Anestesia torácica 1 2 3 4 5

- Descrever aspectos anestésicos da anestesia a um só pulmão

- Descrever aspectos anestésicos da analgesia torácica (ex. bloqueio epidural, paravertebral e intercostal)

- Identificar e descrever características dos tubos de duplo lúmen

- Descrever técnicas e equipamentos necessários para cirurgia torácica menor (ex. broncoscopia rígida)

Outras: _____

Neurocirurgia 1 2 3 4 5

- Descrever princípios envolvidos na gestão do aumento da PIC

- Descrever a prevenção de dano cerebral secundário

- Descrever a gestão de aneurismas

Outras: _____

Pediatria 1 2 3 4 5

- Compreender aspectos pediátricos de gestão da via aérea

- Compreender aspectos pediátricos da máquina anestésica

- Compreender aspectos pediátricos de monitorização (incluindo temperatura)

- Compreender aspectos clínicos da gestão de fluidos em pacientes pediátricos

- Compreender aspectos anestésicos de condições cirúrgicas emergentes específicas em neonatos

- Preparar equipamento para broncoscopia/microlaringoscopia pediátrica

Outras: _____

Anestesia em locais remotos 1 2 3 4 5

- Descrever os problemas associados à anestesia em locais isolados

- Descrever os princípios de anestesia para imagiologia por ressonância magnética

- Descrever as dificuldades do cuidado perioperatório em locais isolados

- Ter consciência do aumento do risco para o paciente em áreas remotas, relativamente ao aporte de oxigénio

- | | | | | | |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| - Descrever os princípios de segurança durante procedimentos com raios-X | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| - Ter consciência da lei sobre Saúde Mental (consentimento, direitos, confidencialidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| - Compreender os riscos físicos para o paciente que vai receber terapia electroconvulsiva | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| - Compreender a resposta fisiológica à terapia electroconvulsiva | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| - Demonstrar consciência dos requisitos de acreditação para terapia electroconvulsiva | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Outras: _____

- | | | | | | |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Maxilo-facial | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| - Conhecer aspectos anestésicos relevantes de cirurgia por dano facial | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Outras: _____

- | | | | | | |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Queimados | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| - Descrever a patofisiologia de pacientes queimados (incluindo inalação de fumo) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| - Compreender os princípios da administração de analgesia a pacientes queimados | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| - Descrever os princípios da gestão de fluidos em pacientes queimados | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Outras: _____

- | | | | | | |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Transferência inter e intra-hospitalar do paciente adulto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| - Descrever os princípios da preparação e estabilização do paciente adulto antes da transferência | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| - Descrever os princípios e dificuldades de monitorização do paciente adulto criticamente doente durante a transferência inter e intra hospitalar | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| - Descrever os princípios anestésicos da transferência de pacientes por estrada | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| - Descrever os princípios anestésicos da transferência de pacientes por ar | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| - Compreender a importância da comunicação associada à transferência inter hospitalar de pacientes | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Outras: _____

Anexo IV

Carta enviada aos Conselhos de Administração

Lisboa, 27 de Setembro de 2010

Assunto: Aplicação de questionário

Ex.mo Sr.,

Venho por este meio solicitar a V. Ex. autorização para aplicação de um questionário no âmbito do V Mestrado em Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde, especialização em Políticas de Administração e Gestão de Serviços de Saúde, da Universidade de Évora.

O questionário respeita a uma tese de mestrado subordinada ao tema **“Supervisão Clínica na Integração Profissional de Enfermeiros Anestésistas”**. Este trabalho de investigação visa identificar as competências a atingir pelo Enfermeiro Anestésista durante a integração profissional e ainda identificar as competências que o Enfermeiro Supervisor Clínico deve possuir durante esse mesmo processo.

O questionário é voluntário e confidencial e os dados colhidos permanecerão anónimos, visando apenas o projecto de investigação em causa ou outros subsequentes. Os profissionais envolvidos na investigação em causa são enfermeiros e os serviços de relevância para aplicação deste questionário são os blocos operatórios.

Agradecendo antecipadamente a atenção de V.Ex., apresento os meus melhores cumprimentos,

(Andreia Trigo)

Anexo V

Autorizações de Aplicação do Questionário



Exma Senhora
Andreia Trigo
Rua Fernão Lopes, 6 r/c Esq
2790 – 067 CARNAXIDE

Sua Ref.	Sua comunicação	Nossa Ref.	Data
	27.09.2010	202/DE	29.09.2010

Assunto: **Pedido de aplicação de questionário**

Em resposta ao s/ofício em referência a solicitar a aplicação de um questionário no Bloco Operatório do Hospital do Hospital S. Francisco Xavier, com o tema “Supervisão Clínica na Integração Profissional de Enfermeiros Anestésistas” informamos que autorizamos a aplicação do mesmo.

Com os melhores cumprimentos.



A/C
Exma. Sr.^a Andreia Trigo
Rua Fernão Lopes, 6 R/c Esq.
2790 - 067 Carnaxide

ASSUNTO: Resposta ao pedido de desenvolvimento do Estudo de Investigação “Supervisão Clínica na integração profissional de enfermeiros anestesistas” a realizar no âmbito do V Mestrado em Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde.

Vimos por este meio informá-la que se encontra **autorizado** o pedido para realização do Estudo de Investigação acima mencionado, a ser efectuado no **Bloco de Urgência Central** do CHLN - Pólo HSM.

Com os melhores cumprimentos,

HSM, 8 de Novembro de 2010

A Enfermeira Directora


Enfermeira Directora

/ET

DIRECÇÃO DE
ENFERMAGEM - GFIE

Av. Professor Egas Moniz
1649-035 LISBOA
Tel: 217 805 224 – Fax: 217 805 647
www.chln.pt
dse.gfie@hsm.min-saude.pt

Alameda das Linhas de Torres, 117
1769-001 LISBOA
Tel: 217 548 000 – Fax: 217 548 215
www.chln.pt

<p>DIRECÇÃO DE ENFERMAGEM</p> <p>DIRECTORA DE ENFERMAGEM <i>Enf.ª Isabel Gaspar</i></p> <p>ENFERMEIRAS ADJUNTAS <i>Enf.ª Isabel Westwood</i> <i>Enf.ª Isabel Santos</i></p>	<p>Ex.mo^(a) Senhor^(a) Andreia Trigo R. Fernão Lopes, n.º 6 – R/C Esq.º 2790-067 Carnaxide</p>
--	---

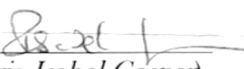
Assunto: Pedido de autorização de aplicação de questionário aos Enfermeiros do Bloco Operatório Central do Hospital de Egas Moniz

Estudo de Investigação “Supervisão Clínica na Integração Profissional de Enfermeiros Anestésista”

Relativamente ao vosso pedido e sobre o assunto acima referido, vimos por este meio informar que está autorizado.

Com os melhores cumprimentos,
14-10-2010

A Directora de Enfermagem


(*Maria Isabel Gaspar*)

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
HOSPITAL DE EGAS MONIZ
DIRECÇÃO DE ENFERMAGEM

Anexo VI

Testes estatísticos (Fortin, 2003, p.291)

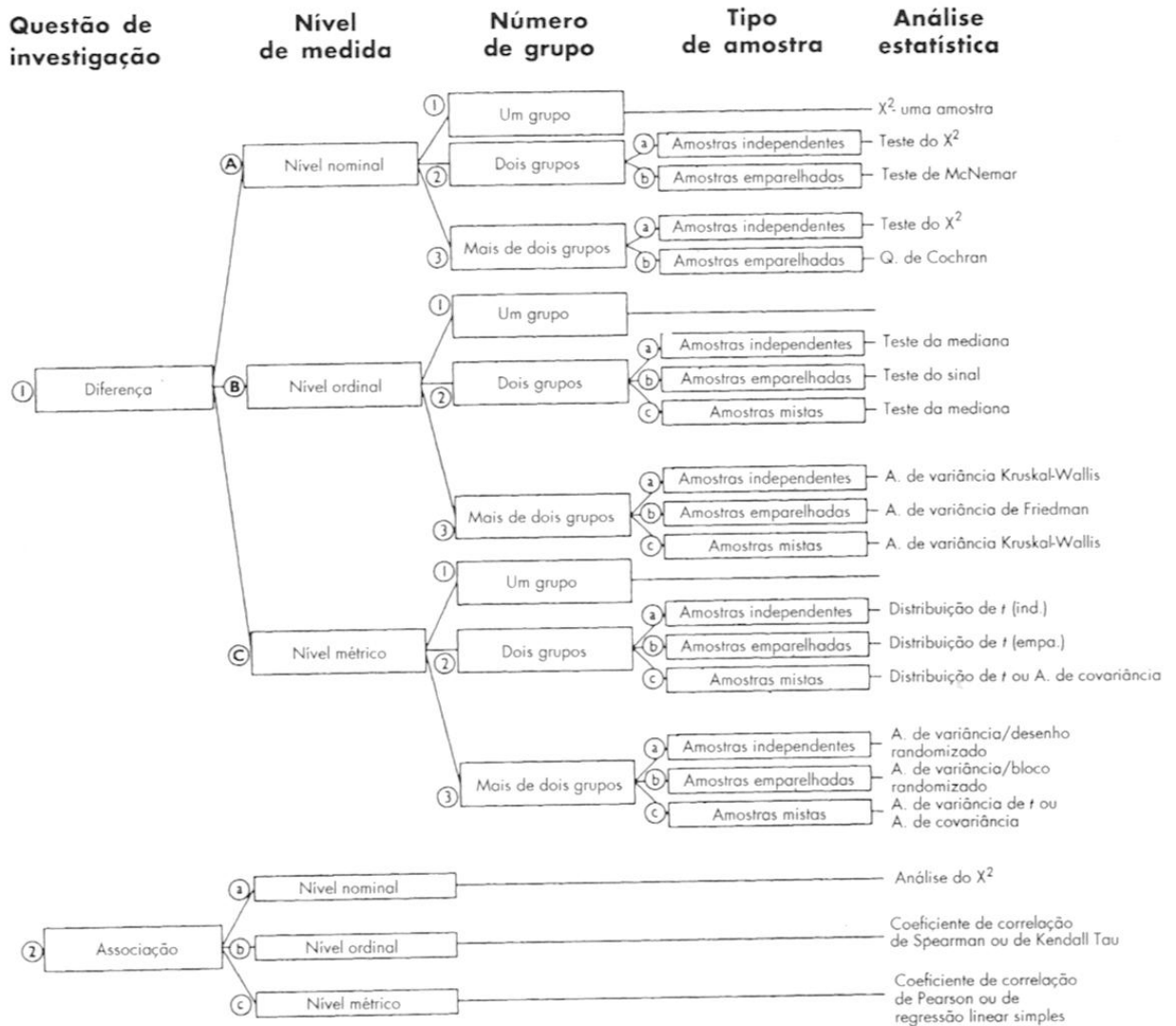


Figura 18.2

Guia para a escolha de uma análise estatística segundo o tipo de dados. Adaptado de Knapp (1985).

Anexo VII

Teste Kolmogorov-Smirnov

Anexo VIII

Teste Kruskal-Wallis e Teste Mann-Whitney

Anexo IX

Médias em função do tempo de exercício profissional

Anexo X

Médias em função do local de exercício profissional

Anexo XI

Referencial de Competências a alcançar pelos enfermeiros anestesistas em
integração